



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

ATA Nº64 – 16 de Dezembro de 2011

Local:	Fazenda Recanto do Ibicuí	Horário :	8h30min as 18h
Diretoria			
Presidente: Ivo Mello (Ass Arrozeiros de Alegrete)	Vice-Presidente:	Sec.Executiva: Mariza Beck	
Convidado	JOema Alvarenga – secretária executiva CBH Rio Doce Minas Gerais		

Dia 16 – Sexta –feira

☐8h30min – Votação para homologação da Proposta de Enquadramento e Metas – Profill Engenharia

☐9h30min – Saneamento – Planos de investimentos das concessionárias CORSAN e FOZ do BRASIL

☐10h30min- Programa Balneabilidade Verão 2012 –Metodologia e Ações- João Dotto - FEPAM

☐12h30min – Almoço

☐13h30min – Palestra – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – Formação da Câmara Técnica de Saneamento Rural – Nanci Giugno – presidente da ABES e diretora da SEMA/DRH

☐14h30min - Palestra: Comitês Federal- a Experiência do CBH Rio Doce - Joema Gonçalves de Alvarenga

☐15h30min – Palestra: A atuação da AUSM no convênio com o CBH Santa Maria – Eldo Costa- presidente

☐16h30min – Palestra:Plano de Bacia do Rio Quarai –Uma outra forma é possível - Ivo Wagner e Fernando Meirelles (CBH Quarai)

Dia 17 – Sábado

Oficina formação do CBH Rio Uruguai

☐ 9h – Encontro dos CBHs da Região do Uruguai/Encontro dos CBHs da Bacia do Pampa

Palestra – Metodologia para criação de uma Agencia de Bacia – Joema Alvarenga – secretaria executiva

Dia 18 – Domingo

9h – Regata Ecológica no Rio Ibicuí Rio Limpo, Rio Vivo

Abertura

O presidente saudou os presentes dando inicio a reunião. Em seguida, procedeu-se a apresentação da plenária e a aprovação da Ata da 63ª Reunião Ordinária, sem ressalvas. A plenária acatou a solicitação do conselheiro Italo Giorgi para inversão de pauta para que a CORSAN apresente primeiro as possibilidades de manter a proposta de classe 1 para os rios enquadrados em classe 2. Aproveitando, o presidente Ivo Mello comentou que todas as tentativas de participação da FOZ DO BRASIL nesta reunião foram infrutíferas, não havendo uma justificativa plausível para a não participação da concessionária que atua no município de Uruguaiana.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Saneamento – Planos de investimentos da CORSAN – Após apresentação institucional da CORSAN, o engenheiro Maximiliano Moraes, superintendente regional, falou que em função dos investimentos previstos (exceto os municípios onde a CORSAN não tem contrato), os técnicos da concessionária emitiram parecer que não é possível elevar para classe 1 as águas dos rios Toropi e Guassubi. Já em Alegrete, o Rio Ibirapuitã poderá ser elevado a categoria 1, meta que poderá ser alcançada em 20 anos. O técnico da FEPAM, Diego Carrillo, entende que se o Comitê de Bacia quer mesmo enquadrar em classe mais favorável, o plano de saneamento tem que contemplar o que a população decidiu, mesmo que onere o investimento. Max ressaltou que o plano de saneamento não pode ser feito pela CORSAN e que coleta e tratamento de esgoto não é intervenção que tenha que ser paga pelos usuários de água da bacia, havendo que se buscar outras fontes de arrecadação. Ivo Mello concordou, explicando que nos comitês de bacias onde já existe a cobrança e que esta se destina ao saneamento, não é bem visto por outras categorias de usuários, como a indústria, por exemplo. Na seqüência, o município de São Pedro do Sul, em grande representação na reunião, questionou o contrato da CORSAN, onde muitas cláusulas não foram cumpridas e esta situação está impedindo a aprovação do Plano Ambiental. Segundo a representante da prefeitura de São Pedro do Sul, no CBH Ibicui, Luane Milder, após contato com a superintendência na região, a prefeitura recebeu um ofício dizendo que a CORSAN não é a empresa responsável pelo esgoto sanitário no município, o que causou grandes constrangimentos. Maximiliano Moraes comprometeu-se a fazer contato com a superintendência que atende São Pedro do Sul e verificar o que esta ocorrendo realmente. O presidente do CBH Butuí I Camaquã, Lucio Aquino, aproveitou a oportunidade e convidou a CORSAN para reunir-se com o comitê e apresentar seu plano de trabalho para aquela região.

Votação para homologação da Proposta de Enquadramento e Metas - Henrique Kotzian, da Profill Engenharia e Ambiente, consultora do processo de planejamento da bacia do Rio Ibicui, demonstrou que a proposta original de enquadramento das águas superficiais fora ratificada pela população nas reuniões públicas. Todos os dezessete usos foram contemplados, mostrando que a sociedade tem uma inteligência que compreende a multiplicidade dos usos da água. Diego Carrillo lembrou que a cada dois anos, os órgãos gestores de recursos hídricos e os de controle ambiental competentes devem encaminhar relatório ao respectivo Comitê de Bacia Hidrográfica e ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos, identificando os corpos de água que não atingiram as metas estabelecidas e as respectivas causas pelas quais não foram alcançadas. O Reenquadramento deve ser revisto ao prazo de 4 anos. O Sr Italo Giorgi, sugere a plenária que se mantenha a proposta atual enquadramento, haja vista que em termos técnicos a diferença de qualidade da classe 1 para a 2 é muito pequena, mas que em questões de investimentos para alteração da classe os recursos necessários são muito maiores. O Sr. Rogério Coutinho, ainda assim, propõe que o Arroio do Salso, em Uruguaiana, passe da atual proposta de classe 3 para 2, como forma de provocar a melhora de qualidade daquele manancial. Henrique Kotzian sugere então que no relatório do enquadramento fique prevista a revisão da proposta após as obras de intervenção e retirada do lixo do local. Seguiu-se varias discussões até a colocação, pelo presidente Ivo Mello, da votação das propostas de enquadramento, tendo a plenária, por consenso, aprovado ao que segue:



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

UPG	Rio	Segmento	Classe de Uso
1	Ibicuí-Mirim	Das nascentes até a confl. Toropi	1
	Ibicuí-Mirim	Da confl. Toropi até a confl. Santa Maria	1
2	Toropi		2
	Toropi-Mirim		1
	Guassupi		2
3	Jaguari		1
	Jaguarzinho		2
4	Ibicuí	Da confl. Santa Maria até Manoel Viana	1
	Ibicuí	De Manoel Viana até confl. Ibirapuitã	1
	Itú		1
5	Ibirapuitã	Das nascentes até Alegrete	1
	Ibirapuitã	De Alegrete até a foz	2
	Caverá		1
	Inhanduí		1
6	Ibicuí	Da confl. Ibirapuitã até a foz	1
	Ibirocai		1
7	Afl. Rio Uruguai - LD		1
8	Afl. Rio Uruguai - LE	Exceto o arroio Salso (Classe 3)	1

Metas aprovadas para alcançar o Enquadramento Proposto:

Curso de Água	Situação Atual (Monit. + Modelagem)	Proposta de Enquadramento	Redução % para Classe 2			Prazo Cl. 2	Cidades Contribuintes
			DBO	Colif.	Fosf.		
Toropi	4 a 3	Classe 2	70	80	50	20 anos	J. de Castilhos e Tupanciretã
Jaguarzinho/Rosário	4 a 3	Classe 2	30	20	40	10 anos	Santiago
Ibirapuitã (a jusante de Alegrete)	3	Classe 2	30	30	10	5 anos	Alegrete



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Fica assim, homologado o ENQUADRAMENTO DAS AGUAS SUPERFICIAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IBICUI, deliberação que seguirá para secretaria executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos que, encaminhará ao Conselho de Recursos Hídricos uma minuta de Resolução para apreciação e aprovação pelos conselheiros. Como consequência, os órgãos licenciadores ambientais federal, estadual e municipal, ao receberem solicitações de licenciamento de empreendimentos deverão observar a classe estabelecida para o trecho do curso d'água onde o empreendimento se estabelecerá e impactará, ficando a análise ambiental tão rígida quanto está a sua classe de enquadramento.

Programa Balneabilidade Verão 2012 –Metodologia e Ações - O biólogo da FEPAM, do Departamento de Qualidade da Água, João Dotto, apresentou a metodologia aplicada para a avaliação da qualidade das águas dos balneários da Região Hidrográfica do Uruguai. O projeto atende RESOLUÇÃO N° 274 de novembro de 2000. A FEPAM monitora as condições das águas para banho (recreação de contato primário) com o objetivo de informar a população das condições de balneabilidade. É o monitoramento da qualidade das águas dos balneários e praias do nosso Estado realizado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental, tendo como base legal a Resolução nº 274 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que classifica a água como imprópria para banho quando está contaminada por bactérias provenientes de esgoto (acima de 1.000 coliformes fecais por 100 ml de água ou 800 Escherichia Coli por 100 ml de água) em no mínimo duas amostras de cinco analisadas ou quando o valor obtido na última amostragem for superior a 2500 coliformes fecais ou 2000 Escherichia Coli. A Fundação Estadual de Proteção Ambiental executa o projeto balneabilidade desde 1980, anualmente, no período do verão (de novembro a fevereiro), avaliando as condições das águas no litoral gaúcho e praias do interior, nas regiões hidrográficas do Litoral, Guaíba e do Uruguai, para fornecer informações ao público sobre as condições de balneabilidade destas praias. Nesta temporada, o projeto Balneabilidade analisará a qualidade da água em 90 pontos de amostragem fixo, sendo 63 na região do Litoral, 33 no Litoral Norte, 25 no Litoral Médio, 05 no Litoral Sul; 15 na Região Hidrográfica do Rio Guaíba e 12 pontos na Região Hidrográfica do Rio Uruguai. Destes pontos, os localizados no município de Pelotas, Balneário Laranjal, são de responsabilidade da Prefeitura Municipal, sendo que as análises e as coletas são realizadas pelo SANEP. Quanto ao método, é feita a coleta semanal de amostras de água nos balneários do Estado preferencialmente nos dias de maior movimento de veranistas. São realizadas análises microbiológicas de coliformes fecais, Escherichia coli ou enterococos, enviadas para o laboratório da FEPAM e mais um laboratório terceirizado. Os dados são incluídos diretamente no Banco de dados da FEPAM. Feitas as análises, os laudos são remetidos para a FEPAM. A definição dos pontos de coleta é feita através de contatos com prefeituras/comitês de bacias; depois vistoria aos balneários, estabelecimento de critérios, e seleção final dos balneários públicos. Os privados ainda não estão incluídos no programa. Para avaliação da condição de Própria ou Imprópria diz o Art 2º *...terão sua condição avaliada nas categorias própria (Excelente, Muito Boa e Satisfatória) e imprópria. PRÓPRIA – Satisfatória: quando em 80% ou mais de um conjunto de amostras obtidas em cada uma das cinco semanas anteriores, colhidas no mesmo local, houver, no máximo, 1.000 coliformes fecais (termotolerantes) ou 800 Escherichia coli ou 100 enterococos por 100 mililitros. IMPRÓPRIA não atendimento aos critérios de própria; valor obtido na última amostragem for superior a 2.500 coliformes fecais ou 2000 Escherichia coli ou 400 enterococos por 100 mililitros; incidência elevada ou anormal na região, de enfermidadesindicada pelas autoridades sanitária; pH < 6 ou > 9 água doce; presença de resíduos ou despejos, sólidos ou líquidos, inclusive esgoto sanitários...oferecem risco a saúde ou tornar desagradável a recreação.* PROCEDIMENTOS PARA AUMENTAR A FREQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM DOS BALNEÁRIOS - Nos casos em que ocorrer interesse das prefeituras em reduzir a frequência de amostragem em seus balneários visando o retorno mais rápido à condição própria de balneabilidade, é facultado às prefeituras dos municípios envolvidos realizar as



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

coletas/análises, desde que seja observado o procedimento a seguir: a prefeitura deve solicitar, através de ofício encaminhado à Coordenação do Projeto Balneabilidade na FEPAM, permissão para realizar a coleta e a análise das águas do balneário em questão, incluindo indicação de laboratório para realização das mesmas; à FEPAM caberá a aprovação dos laboratórios selecionados e das técnicas metodológicas a serem adotadas. Nos balneários do interior do Estado onde a coleta/análise é terceirizada, será dada preferência ao laboratório que usualmente procede às análises para a FEPAM; as coletas das águas superficiais dos balneários devem ser realizadas seguindo procedimentos e normas de coleta consagrados, atendendo o discriminado na Resolução CONAMA 274/2000 . Causas da condição de Impropria: reflexo do nível elevado dos rios e, conseqüentemente, das chuvas freqüentes; carreamento maior de substâncias em direção aos cursos d'água; eventual transbordamento de reservatórios/fossas sépticas mal dimensionados/operados. Há possibilidade de abreviar o retorno para condição de balneabilidade realizando amostragens mais frequentes, conforme o Art 6º da resolução.

Comitês Federal- a Experiência do CBH Rio Doce/ Agencia de Bacia/AUSM/CBH Quaraí/CBH Apuae Inhandava - a convite do CBH Ibicuí, participou da reunião, a secretária executiva do CBH RIO DOCE, sediado em Governador Valadares, em Minas Gerais, sra Joema Alvarenga, quando com muita eloquência trouxe à plenária a experiência de formação do comitê federal que abrange dez bacias dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Reportou ser um processo difícil, porém rico em experiências, que culminou em êxito após três anos de negociações. Concomitante a este, o grupo trabalhou a formação da agência de bacia e a cobrança pelo uso da água, hoje instrumentos em pleno funcionamento, ainda sujeitos a avaliação de metodologias para o seu bom funcionamento. O relato servirá como norte para a formação do CBH da região do Uruguai, bem como para a criação da sua agência de bacia. O assunto será levado para a Câmara Técnica do Uruguai, no CRH, após a alteração da sua coordenação, já tendo sido proposto o Sr. Sergio Miotto, do CBH Apuae como presidente e Ivo Mello do CBH Ibicuí, como vice. Na seqüência podemos assistir a explanação do presidente da Associação dos Usuários da Bacia do Rio Santa Maria, Eldo Costa, sobre a forma como a entidade atua como conveniente do CBH Rio Santa Maria, seguida das apresentações do presidente do CBH Quaraí, Ivo Wagner e do consultor Fernando Meirelles, sobre o método alternativo encontrado para a concepção do seu plano de bacia, diferente da metodologia indicada pelo Departamento de Recursos Hídricos e Fepam. Já o presidente do CBH Apuae Inhandava, Sergio Miotto e o Secretário executivo, Lenison Maroso, mostraram as dificuldades da bacia no que diz respeito ao abastecimento público e o plano da bacia elaborado, incluindo a fase C e cobrança, mas que até hoje não colocado em prática por falta de continuidade na Secretaria do Meio Ambiente.

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – Formação da Câmara Técnica de Saneamento Rural - A diretora do departamento de recursos hídricos da SEMA, Nanci Giugno, atual presidente da ABES RS, apresentou a entidade e a sua atuação no estado, dizendo do interesse em criar uma nova CT, voltada ao saneamento rural. Falou também da disposição da SEMA em implantar os instrumentos de planejamento e gestão em todos os CBHs do estado, sendo que neste ano vários processos de planejamento de bacias hidrográficas foram licitados e estão em elaboração. Nanci comentou sobre o Programa Interaguas, do governo federal que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão no setor água, especialmente nas regiões menos desenvolvidas do País, visando a aumentar a eficiência no uso da água e na prestação de serviços; aumentar a oferta sustentável de água em quantidade e qualidade adequadas aos usos múltiplos; e melhorar a aplicação de recursos públicos no setor água reduzindo prejuízos causadas por deficiências na articulação e coordenação intersetoriais. Os recursos na ordem de US\$ 143,11 milhões, a serem investidos no prazo de cinco anos, proveem 90% da



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

União e 10% dos estados. Alberto Jacobsen, associado da ABES, comentou sobre os eventos promovidos pela entidade, com ênfase na Semana da Água, entregando ao CBH Ibicuí livros registros destas promoções. Registramos também a participação da Sra Cristina Feijó, técnica da SETUR, que participou da reunião, buscando conhecimento e inspiração sobre a região da bacia do Ibicuí, a fim de prospectar futuros projetos na área de turismo, tendo como referência a qualidade das águas e, conseqüentemente, o potencial para o turismo ambiental da região.

Durante a reunião, na sexta-feira, dia 16, uma iniciativa de entretenimento para os participantes acabou se transformando em uma proposta de atividade anual: um grupo de músicos liderados pelo conselheiro Maximiliano Moraes, da CORSAN, presentes a reunião, receberam da plenária o desafio de compor canções com o tema "A Água no Une" e apresentá-las no dia seguinte. Oito músicas foram apreciadas e receberam a admiração de todos os presentes pela beleza das letras e melodias. Foram jurados: Nanci Giugno, Ivo Mello e Elena Brandolt - 1º Lugar – **Insana Sangria** (Letra Moacir Severo, Musica Cleber Soares, Interprete Cristiano Fantinel), 2º Lugar – **Lição de Rio e Canoa** (Letra Tiago Souza, Musica Nelson Souza, Interpretação Nelson Souza), 3º Lugar - **Somos Dois** – Letra Max Moraes, Musica Max Moraes e Milton Santos, Interprete Max Moraes e Newton Trevisan. Ainda: **A Água nos Une** (Letra e musica Ricardo Almeida); **Coração de Remador** (Letra Hermeto Silva, Musica Afonso Falcão e Nelson Souza); **Fonte da Vida** (Letra Max Moraes e Moacri Severo, Musica Nelson Souza); **Quando O Rio Desce na Caixa** (Letra Max Moraes, Musica Ricardo Almeida); **Benção** (Letra Max Moraes e Cristiano Fantinel, Musica Cristiano Fantinel) Foi assim proposto e aceito a realização anual do Festival Águas do Ibicuí, iniciativa que passará a compor o calendário do CBH Ibicuí a partir de 2012. No domingo, dia 18, não foi possível realizar a Regata Ecológica Rio Limpo, Rio Vivo, devido ao baixo nível do rio Ibicuí, acontecendo apenas a confraternização entre os participantes na beira do rio.

Alegrete, 20 de Dezembro de 2011.

ASSINATURAS



SECRETÁRIO



PRESIDENTE



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Representantes Presentes	<p>Usuário Titulares Tatiana Costa - CORSAN Carlos Frizzo – Sindicato Rural de São Vicente do Sul Julio Medeiros - AGEFLOR Ivo Mello - Ass. Arrozeiros de Alegrete Miguel Oscar Souza – Sindicato Rural de Alegrete</p> <p>Usuários Suplentes Nilton Delgado – Prefeitura de Alegrete Luane Milder – Prefeitura de São Pedro do Sul Nilson Correa _ Sindicato Rural de Uruguaiiana Eduardo Bopp Ferreira – Cooperativa Agricola Uruguaiiana Guido Durlo– Sindicato Rural de Manoel Viana Gilberto Nunes _ ass. Pescadores de Manoel Viana</p> <p>População Titulares Italo Giorgi – Rotary clube Uruguaiiana Giovani Pugliero – Camara de Manoel Viana Luis Gilberto Risso – Câmara de Uruguaiiana Elena Brandolt – Ass. Moradores do Mariano Pinto Luiz Ernesto Elesbão – UFSM Henrique Farret– Fundação Maronna Rogerio Coutinho – Ass. Engenheiros Agrônomos de Uruguaiiana</p> <p>População Suplentes Lauren Moraes – IFF Alegrete Maximiliano Moraes – Ass. Dos Engenheiros da CORSAN</p>
	<p>Grupo III e IV Marco Antonio Tirelli – FEPAM Alessandro Crus - Sec Agricultura Tiago Loch – DRH Sgt Clóvis Rosa da Costa – 4ª Batalhão da Policia Ambiental</p>
Outras Presenças	<p>Henrique Kotzlan – Profill Consultoria Ana Lucia M.Rodrigues – FEPAM Diego Carrillo _ FEPAM João Dotto – FEPAM Lucio Simoes Aquino – CBH Butui I Camaqua Eduardo Torres – CBH Butui – Conselho do Meio Ambiente de São Borja Claudio Einldft – Conselho do Meio Ambiente de São Pedro do Sul Helvio Rohde – Conselho do Meio Ambiente de São Pedro do Sul Diego Menezes – São Pedro do Sul Fernando Pilar Cesar - Coopeagro – responsável técnico Prefeitura São Pedro do Sul Rubem Correa – Manoel Viana Hosmana da Rosa Cezar – Prefeitura Nova Esperança do Sul Vitor Hugo Tambara – Prefeitura Nova Esperança do Sul Flavio Eltz – UFSM Cristina Feijo – SETUR RS Osorio da Luz CORSAN Manoel Viana Emerson Santos – Manoe Viana Caio Nemitz – Sindicato Rural de Maneo Viana Sergio Miotto – CBH Apuae Inhandava Lenison Maroso - CBH Apuae Inhandava Ivo Wagner – CBH Quarai Fernando Meirelles – CBH Quarai Pedro Elias Nunes – CBH Santa Maria Eldo Costa – AUSM – Dom Pedrito Luis Claudio Maglieli - Prefeitura de Alegrete Nanci Giugno Diretora SEMA/DRH Alberto Jacobsen – ABES Ivonilcy – SEMA/DRH Dafne – Sec Meio Ambiente Alegrete Newton Trevisan – CORSAN Gaspar Guterres – IFF Alegrete</p>
Ausências Justificadas	Fabiane Segabinazzi - URCAMP
MUSICOS	CRISTIANO FANTINEL (Alegrete) ; MILTON SANTOS (Santa Cruz do Sul) ; RICARDO ALMEIDA (Porto Alegre) ; ;MOACIR SEVERO (Alegrete); GUSTAVO VILLAVERDE (Alegrete) ;AFONSO FALCÃO (Uruguaiiana); HERMETO SILVA (Uruguaiiana); CLEBER SOARES (Uruguaiiana); NELSON SOUZA (Uruguaiiana); TIAGO SOUZA (Uruguaiiana); NEWTON TREVISAN (Alegrete)



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí